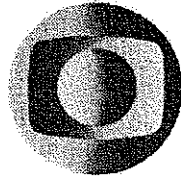


REDE GLOBO



AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES
ANATEL - BRASÍLIA - DF

03033000-5 58753500 023330

PROTOCOLO GERAL

Ao Senhor
Superintendente dos Serviços de Comunicação de Massa
Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL
Brasília – DF

Dr. Ara Apkhar Minassian

Assunto : Contribuição à Consulta Pública (apresenta)

Referência : Consulta Pública Anatel nº 730 de 14/08/2006.

A **GLOBO COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S/A**, inscrita no CNPJ nº. 27.865.757/0027-33, concessionária do Serviço de Radiodifusão de Sons e Imagens na cidade de São Paulo/SP, vem apresentar, em anexo, contribuição à Consulta Pública em referência que propõe alterações nos Plano Básicos de Canais de TV Digital (PBTVD) e de TV por Assinatura (PBTVA).

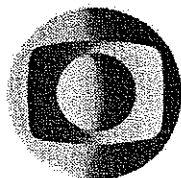
São Paulo, 5 de Setembro de 2006.

GLOBO COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S/A

Liliana Nakonechnyj

Liliana Nakonechnyj
Diretora da Divisão de Engenharia de Telecomunicações

REDE GLOBO



ENTIDADE : GLOBO COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S/A.
REFERÊNCIA : Consulta Pública Anatel nº 730 de 14/08/2006.

COMENTÁRIOS:

Em primeiro lugar, parabenizamos a Anatel pela proposta de alteração do PBTVD que, como cita a própria Consulta Pública, tem o intuito de evitar o surgimento de interferências prejudiciais mútuas que venham degradar a qualidade de canais adjacentes.

No PBTVD atual, todos os canais digitais de São Paulo têm indicada uma única coordenada geográfica de instalação, o que é, sabidamente, irreal, uma vez que os sistemas irradiantes das emissoras analógicas se distribuem ao longo de cerca de 4 km na Avenida Paulista. No mundo real, a instalação dos canais previstos no PBTVD nas torres atuais, sem uma preocupação com a distância entre canais adjacentes, fatalmente implicaria em interferências sérias, e mais ainda se fossem mantidos os canais digitais de VHF.

Creemos que a proposta da Anatel de eliminar os canais digitais de VHF e de estabelecer 3 sítios de instalação, agrupando ao máximo os canais adjacentes, minimiza a possibilidade de interferência de canal adjacente.

Entretanto, é certo que a viabilidade técnica do canal se mantém em uma região em torno do local correspondente às coordenadas de cada sítio, e não apenas naquele local. Uma vez que, na prática, os canais digitais não serão instalados todos nas coordenadas indicadas, então é importante que a Anatel indique a distância-limite, a partir da coordenada indicada, em que permanece válida a viabilidade técnica do canal. Observamos que a distância de 1500 metros satisfaz essa condição.

Propomos, então, que a Anatel inclua, na definição dos 3 sítios, a informação de que a viabilidade técnica dos canais se mantém para um afastamento de até 1500 metros das coordenadas indicadas para cada sítio.

Por outro lado, gostaríamos de ressaltar que apoiamos totalmente a inclusão dos canais 60 a 69 da faixa de UHF no PBTVD, tanto para a substituição dos canais digitais da faixa alta de VHF como para a inclusão dos canais públicos previstos no art. 12 do Decreto nº 5.820/2006. Aproveitamos para recomendar que eles sejam utilizados exclusivamente como canais digitais.